

## COMUNICADO CONJUNTO

Associação Rota Vicentina

Associação Casas Brancas

Movimento Juntos pelo Sudoeste

Odemira, 7 de Maio de 2021

Há anos que a situação dramática que vivemos nestes dias no Concelho de Odemira – e em menor escala também em Aljezur - era previsível e, sendo do nosso conhecimento, foi também um dos nossos campos de actuação, nomeadamente com várias tentativas de aproximação e sensibilização do Governo para os inúmeros contornos em causa.

Acreditamos que a actual situação é fruto de uma sobreposição de estratégias e respectivos instrumentos de ordenamento do território mais do que desconexas, incompatíveis e antagónicas.

O Estado investiu na intensificação do investimento agrícola, sem o devido esforço de compatibilização ou mesmo sinergia com a área do ambiente, do turismo ou dos recursos endógenos, nos quais se desenvolve a economia e a cultura local. O resultado é desastroso e a situação foi muito mais longe do que seria desejável ou sequer do que o território consegue comportar minimamente, como se viu e se vê diariamente por aqui.

A Costa Alentejana e Vicentina é tida como um tesouro nacional - todos os portugueses a valorizam como destino de férias na natureza e é também uma referência internacional de um destino ligado aos desafios do século XXI. Colaboramos há décadas para solidificar este trabalho, numa rede que representa a oferta turística da região mas sobretudo uma comunidade de cidadãos e empresários verdadeiramente comprometida com os valores da

sustentabilidade, o que muito nos orgulha e motiva. Tudo isto, apesar dos enormes constrangimentos que motivam esta carta.

A evolução da situação ao longo dos anos tem merecido a actuação destas entidades signatárias e outras, a diversos níveis, mas nestas linhas procuramos concentrar o que nos une e que tentamos concretizar de forma inequívoca e acreditamos que também inegável.

Porque conhecemos muito bem toda a realidade local, os seus actores e mecanismos, nos seus mais diversos ângulos e perspectivas, permitimo-nos exigir ao Governo Português uma actuação imediata que permita avaliar devidamente a dinâmica socio-económica do território, e o impacto ambiental das actividades económicas nele praticadas, e corrigir uma série de instrumentos territoriais e sectoriais que regulam os investimentos e o uso do solo na região. Concretamente através de:

- a imediata suspensão da Resolução do Conselho de Ministros (RCM) 179/2019, que prevê a ampliação da área de estufas/estufins/similares e do próprio Perímetro de Rega do Mira (PRM), até que estejam firmemente acautelados os pontos 1.1, 1.2 e 1.3;
- a imediata suspensão de todos os novos investimentos agrícolas no território, até que estejam firmemente acautelados os pontos 1.1, 1.2 e 1.3;

#### 1.1

enquanto não entrar em vigor o novo Plano de Gestão da Zona Especial de Conservação da Costa Sudoeste da Rede Natura 2000, que irá determinar tudo o que é ou não permitido fazer no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina;

## 1.2

enquanto não estiverem resolvidos todos os problemas identificados no relatório da IGAMAOT (Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território);

## 1.3

Enquanto não houver conclusões de um **grupo de trabalho a criar**, que inclua também cidadãos comuns - que são não apenas eleitores mas também os actores de toda a outra actividade económica. Os objectivos serão a reavaliação da estratégia para este território e a revisão e concertação dos vários instrumentos territoriais e sectoriais que regulam os investimentos na região. Perceber qual o modelo de desenvolvimento que serve para harmonizar um território tão valioso, a partir da dinâmica sócio-económica e dos seus impactos no ambiente, e concluir que carga, resultante da actividade humana, a região suporta, ancorada nos seus recursos endógenos. De salientar que já foram criados grupos de trabalho que não tiveram resultados, razão pela qual o modelo de colaboração em si deva ser alvo de participação conjunta destas pessoas e entidades, bem como o compromisso do governo face aos seus resultados.

Assinam,

**A Rota Vicentina** – Associação para a Promoção do Turismo de Natureza na Costa Alentejana e Vicentina

**A Associação Casas Brancas** – Rede de Turismo Criativo

**Juntos pelo Sudoeste** – Movimento de Cidadãos de Odemira e Aljezur em Defesa do Sudoeste



A Rota Vicentina é uma associação sem fins lucrativos que desenvolve desde 2013 um trabalho em rede de oferta turística ancorada numa rede de percursos pedestres e cicláveis ao longo da Costa Alentejana e Vicentina, nos concelhos de Santiago do Cacém, Sines, Odemira, Aljezur, Vila do Bispo e Lagos. Para além dos serviços associados ao usufruto dos trilhos, são desenvolvidos também programas e actividades de natureza, cultura e bem-estar, a partir de uma colaboração cada vez mais vasta com os agentes culturais do território que representam a sua identidades, nomeadamente agricultores, pescadores, artesão ou artistas. A Rota Vicentina é promotora da Estratégia de Eficiência Colectiva Provere “Entre a Serra e o Mar” desde 2019 e promoveu em Março de 2021 o evento Semana ID em que apresentou os resultados do seu trabalho nos últimos anos.

Em 2016 a Rota Vicentina liderou um manifesto “Por uma posição governamental urgente face às dificuldades de compatibilização entre agricultura intensiva e valorização dos recursos endógenos da Costa Sudoeste” subscrito por 22 membros do seu Conselho Geral e dirigido aos vários Órgãos do Governo entre outros destinatários, que deve ser consultado aqui:

<https://rotavicentina.com/news-posts/manifestos/>

Dimensão da rede de trilhos: total de cerca de 2.000 km

Número de Associados: 231

Número de Empresas Associadas nos Concelhos de Odemira e Aljezur:  
120 (73 alojamentos, 8 empresas de actividades, 21 restaurantes, 5 empresas de comércio, 12 de transportes, 1 agência de viagens)



As Casas Brancas são a mais antiga associação de turismo do território, operando desde 2002 na criação de uma oferta de qualidade na Costa Alentejana e Vicentina. Foi responsável pela criação do projecto Rota Vicentina e pela criação de uma rede de turismo criativo.

[www.casasbrancas.pt](http://www.casasbrancas.pt)



**Juntos pelo Sudoeste**

Movimento de Cidadãos  
de Odemira e Aljezur  
em Defesa do Sudoeste

**Juntos pelo Sudoeste** é um movimento apartidário de cidadãos de Odemira e Aljezur seriamente preocupados com a situação actual do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (PNSACV), face ao avanço galopante e descontrolado da indústria agrícola, nomeadamente as culturas cobertas por quilómetros de plástico, num modelo de práticas agrícolas em regime intensivo que vem pôr em causa a integridade do território. Desde 2019 este movimento vem questionando a negligência e ausência de uma estratégia sustentável de longo prazo do Estado Português para este Parque Natural, nomeadamente no que respeita a ocupação do solo, os impactos na conservação da natureza, o uso da água e as consequências no tecido social e restante tecido económico.

<https://www.facebook.com/juntospelosudoeste>

<https://www.youtube.com/watch?v=7Ak4Fj9Szg4>